

NOTIFICAÇÕES DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM CRATEÚS, CEARÁ: UMA ANÁLISE DE 2014 A 2023

*NOTIFICATIONS OF EXOGENOUS INTOXICATION IN CRATEÚS, CEARÁ: AN
ANALYSIS FROM 2014 TO 2023*

*NOTIFICACIONES DE INTOXICACIÓN EXÓGENA EN CRATEÚS, CEARÁ: UN
ANÁLISIS DE 2014 A 2023*

✉ *Maria Leticia Oliveira Mourão*¹, ✉ *Thuyane Flor da Costa*², ✉ *Mônica Cristina Pádua Lima*³, ✉ *Brenda Karen
Oliveira Carvalho*⁴, ✉ *Leidy Dayane Paiva de Abreu*⁵

RESUMO

Objetivo: Objetivou-se descrever dados epidemiológicos sobre intoxicação exógena, notificados pelo município de Crateús, Ceará, Brasil, entre 2014 a 2023. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal e descritivo, realizado em setembro de 2024, baseado nas notificações de intoxicações exógenas efetuadas em Crateús. A coleta de dados foi realizada no Tabnet do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Foram notificados, pelo município de Crateús, 600 casos de intoxicação exógena, predominando o sexo feminino (70%) e a cor/raça parda (67,3%). Medicamentos foram o principal agente tóxico (71,3%), e a tentativa de suicídio, a principal circunstância (71,8%). A incidência do agravo atingiu seu pico em 2022, com 125,6 casos por 100.000 habitantes. **Considerações finais:** Os dados do DATASUS são essenciais para o diagnóstico situacional e o desenvolvimento de medidas de saúde pública, promovendo o bem-estar e orientando a tomada de decisão dos gestores.

Descritores: *Epidemiologia; Saúde pública; Prevenção Primária.*

ABSTRACT

Objective: The objective was to describe epidemiological data on exogenous intoxication, reported by the municipality of Crateús, Ceará, Brazil, from 2014 to 2023. **Methods:** This is a cross-sectional and descriptive epidemiological study, conducted in September 2024, based on notifications of exogenous intoxications reported in Crateús. Data collection was carried out through Tabnet from the Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS). **Results:** A total of 600 cases of exogenous intoxication were reported by the municipality of Crateús, with a predominance of females (70%) and mixed race/skin color individuals (67.3%). Medications were the main toxic agent (71.3%), and suicide attempts were the main circumstance (71.8%). The incidence of cases peaked in 2022, with 125.6 cases per 100,000 inhabitants. **Final considerations:** DATASUS data are essential for situational diagnosis and the creation of public health measures, promoting well-being and guiding decision-making by managers.

Keywords: *Epidemiology; Public health; Primary Prevention.*

RESUMEN

Objetivo: Se objetivó describir datos epidemiológicos sobre intoxicación exógena, notificados por el municipio de Crateús, Ceará, Brasil, entre 2014 y 2023. **Métodos:** Se trata de un estudio epidemiológico transversal y descriptivo, realizado en septiembre de 2024, basado en las notificaciones de intoxicaciones exógenas efectuadas en Crateús. La recolección de datos se realizó en Tabnet del Departamento de Informática del Sistema Único de Salud (DATASUS). **Resultados:** Se notificaron, por el municipio de Crateús, 600 casos de intoxicación exógena, predominando el sexo femenino (70%) y el color/raza parda (67,3%). Los medicamentos fueron el principal agente tóxico (71,3%) y el intento de suicidio, la principal circunstancia (71,8%). La incidencia del agravio alcanzó su pico en 2022, con 125,6 casos por cada 100.000 habitantes. **Consideraciones finales:** Los datos de DATASUS son esenciales para el diagnóstico situacional y el desarrollo de medidas de salud pública, promoviendo el bienestar y orientando la toma de decisiones de los gestores.

Descritores: *Epidemiología; Salud pública; Prevención primaria.*

¹ Universidade Estadual do Ceará. Crateús/CE - Brasil.

² Universidade Estadual do Ceará. Crateús/CE - Brasil.

³ Universidade Estadual do Ceará. Crateús/CE - Brasil.

⁴ Universidade Estadual do Ceará. Crateús/CE - Brasil.

⁵ Universidade Estadual do Ceará. Crateús/CE - Brasil.

INTRODUÇÃO

As intoxicações exógenas são indícios anormais manifestados no organismo de pessoas que tiveram contato com substâncias químicas, seja pela ingestão de altas quantidades de medicamentos ou pela exposição a substâncias tóxicas, como produtos de limpeza domésticos. Embora se busque minimizar o contato, ele pode ocorrer de forma direta, por meio da ingestão do produto, ou de forma indireta, pelo contato com as mucosas da pele¹.

Desde o ano de 2016, segundo a Portaria nº 204, do Ministério da Saúde, as intoxicações exógenas são notificadas de forma imediata no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), tanto para os casos suspeitos quanto para os confirmados. Essa obrigatoriedade para os profissionais que atendem essas pessoas visa atestar a ocorrência, o que possibilita ter um panorama mais abrangente sobre a situação em cada cidade do país e, assim, desenvolver políticas públicas estratégicas².

No entanto, analisou-se que muitos dados ainda são subnotificados em várias regiões do Brasil, incluindo a cidade de Crateús, Ceará, devido à negligência de alguns profissionais na correta classificação e notificação das informações, além da insuficiência tecnológica da cidade, como a falta de sistemas eletrônicos na maioria dos centros de atendimento à saúde². Nesse contexto, todos esses entraves dificultam a prevenção desta problemática.

Objetivou-se descrever dados epidemiológicos sobre intoxicação exógena, notificados pelo município de Crateús, Ceará, Brasil, entre 2014 a 2023.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico transversal e descritivo, documental, retrospectivo de abordagem quantitativa, realizado em setembro de 2024 pelas estudantes do curso de medicina da Universidade Estadual do Ceará (UECE), mais especificamente, da Faculdade de Educação e Ciências Integradas de Crateús (FAEC).

A pesquisa está voltada para a análise de dados sobre intoxicação exógena no município de Crateús, no estado do Ceará, no período de 2014 a 2023. Os dados foram coletados por meio da plataforma Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), utilizando os registros do SINAN.

A população do estudo inclui todos os casos de intoxicação exógena notificados no município de Crateús, Ceará, entre os anos de 2014 a 2023. A amostra foi composta pelas variáveis: incidência do agravo, raça/cor, agente tóxico envolvido e circunstâncias da intoxicação.

Para a realização dos cálculos de incidência (n° de casos novos x 100.000 / n° total de habitantes no local), foram utilizadas estimativas populacionais de Crateús, fornecidas pelo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010 para os anos de 2014 a 2021. Para os anos de 2022 e 2023, foram utilizadas as estimativas baseadas no censo de 2022. Além disso, diferentemente das demais variáveis utilizadas, que abrangeram todos os casos notificados, englobando o município de Crateús e demais regiões vizinhas que utilizam dos serviços de saúde do município, os dados referentes ao cálculo de incidência para o agravo incluíram apenas os casos em que a exposição ao agente tóxico exógeno ocorreu exclusivamente em Crateús. Nesse sentido, o cálculo de

incidência é fundamental para a análise epidemiológica e para a avaliação do progresso da frequência desse agravo no município.

A partir da coleta de dados, a análise foi conduzida pela construção de gráficos e tabelas com o auxílio do software Microsoft Excel, para representar a distribuição dos casos ao longo do tempo e entre os diferentes grupos sociodemográficos, e foi realizada a análise estatística descritiva. Posteriormente, a discussão foi estruturada com base em literaturas publicadas no meio científico. Os cálculos foram feitos por meio de frequência absoluta, relativa e cálculo de incidência. Como o estudo utilizou dados secundários de bases públicas e de acesso gratuito, não houve submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Apesar disso, o estudo foi realizado em conformidade com as diretrizes éticas vigentes.

RESULTADOS

De acordo com os dados obtidos no período de 2014 a 2023, as notificações de intoxicação exógena em Crateús totalizaram 600 casos, dos quais 551 ocorreram com exposição ao agente tóxico no município. Observa-se na Tabela 1 um aumento significativo da incidência a partir de 2018, atingindo seu pico em 2022. Os valores entre 2014 e 2019 evidenciam um aumento progressivo do agravo, enquanto nos anos posteriores há uma alternância desses números, com aumentos e reduções de forma não ordenada.

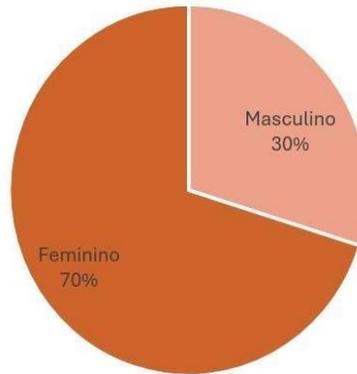
Tabela 1 – Incidência do agravo de intoxicação exógena em Crateús.

Ano de análise	Número de notificações	Número de habitantes do município	Incidência do agravo
2014	4	74.047	5,4
2015	16	74.358	23,5
2016	23	74.677	30,7
2017	31	74.886	41,3
2018	85	75.097	113,1
2019	93	75.303	123,5
2020	61	75.607	80,6
2021	59	76.000	77,6
2022	96	76.390	125,6
2023	83	76.600	108,3

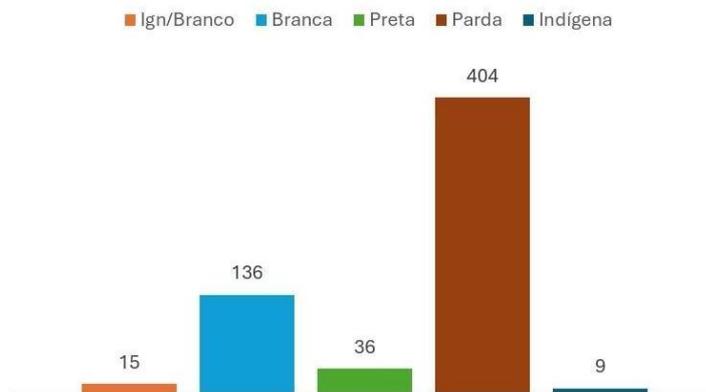
Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, 2024.

Nota-se no Gráfico 1 uma discrepância entre os casos no sexo feminino, representando 70% dos casos, em comparação ao sexo masculino, sendo este último responsável por uma quantidade significativamente menor de ocorrências.

No Gráfico 2, verifica-se que a cor/raça parda possui 404 casos, representando cerca de 67% dessa variável social, seguida pela cor/raça branca. A população preta também apresenta números expressivos, enquanto as categorias Ignorado/Branco e indígenas representam uma parcela consideravelmente menor das ocorrências.

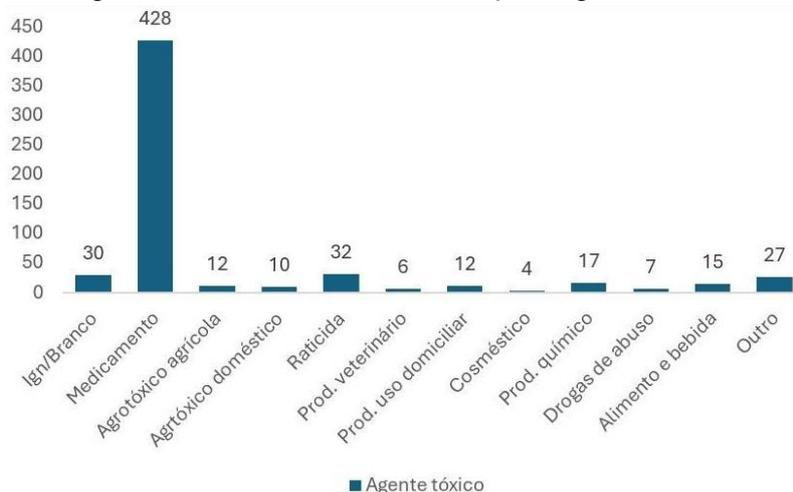
Gráfico 1 – Distribuição do agravo intoxicação exógena por sexo notificados em Crateús.

Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, 2024.

Gráfico 2 – Distribuição do agravo de intoxicação exógena por cor/raça notificados em Crateús.

Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, 2024

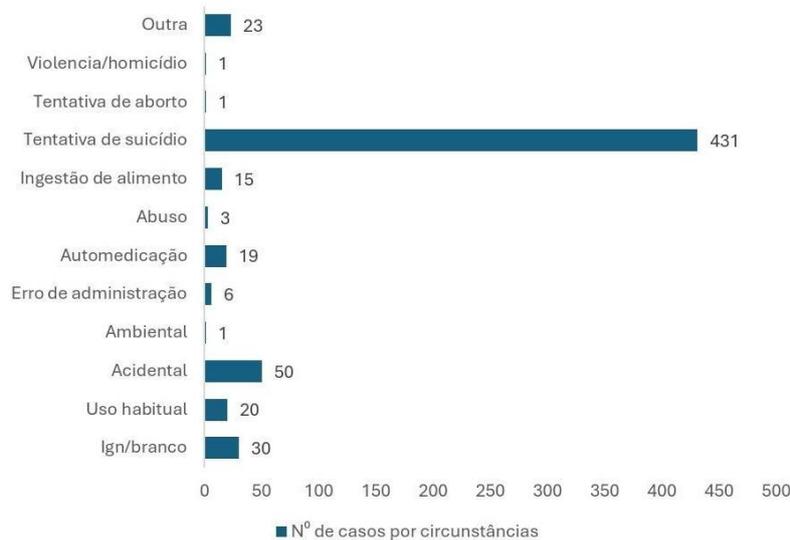
O Gráfico 3 apresenta dados sobre os agentes tóxicos mais frequentes nos casos de intoxicação exógena. Nota-se que os medicamentos são, de forma destacada, o principal agente envolvido nas intoxicações, representando cerca de 71% das ocorrências, seguidos pelos raticidas, que correspondem a 5% dos casos.

Gráfico 3 – Agentes tóxicos causadores de intoxicação exógena notificados em Crateús.

Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, 2024.

O Gráfico 4 evidencia as circunstâncias mais prevalentes de intoxicação exógena, sendo a tentativa de suicídio a mais frequente, representando 71,8% das ocorrências, seguida pelos casos acidentais, que correspondem a 8% dos incidentes.

Gráfico 4 – Circunstâncias das intoxicações exógenas notificadas em Crateús.



Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, 2024.

A análise dos dados indica que a intoxicação exógena em Crateús está associada a fatores sociais e de gênero, com mulheres e pessoas pardas sendo os grupos mais vulneráveis. Além disso, o uso de medicamentos como principal agente tóxico sugere a presença de questões de saúde mental subjacentes, uma vez que as tentativas de suicídio são a principal motivação para essas intoxicações.

DISCUSSÃO

De acordo com a Tabela 1, observa-se que a população do município aumentou ao longo dos anos e que a incidência do agravo apresentou avanços e declínios durante o período analisado. Isso evidencia que o agravo não está diretamente relacionado ao crescimento populacional, mas sim a variáveis sociais. Em 2014, nota-se um baixo número de notificações de intoxicações exógenas, o que pode estar relacionado ao fato de a Portaria nº 1.271, que define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública, ter sido publicada pelo Ministério da Saúde apenas em 2014³. Isso indica que a baixa expressão dos casos notificados do agravo em análise possivelmente se deve ao elevado índice de subnotificação dos dados que ocorria antes da publicação dessa portaria.

Ademais, o ano de 2022 destaca-se como o período analisado com maior incidência de intoxicação exógena, com 125,6 casos para cada grupo de 100.000 habitantes^{4,5}. Essa alta incidência, quando associada à principal circunstância de intoxicação exógena em 2022 — tentativa de suicídio —, evidencia que a elevação nos números do agravo pode estar relacionada à fragilidade da saúde mental no período em questão⁵. Esse desgaste psicológico elevado pode ter relação com o contexto histórico daquele momento, já que o mundo enfrentava o fim da pandemia e vivenciava as marcas

deixadas pela Covid-19 na sociedade⁶. Nesse sentido, são urgentes iniciativas municipais de cuidado com a saúde mental, visto que, como exposto, a fragilidade emocional pode estar atrelada ao aumento dos casos de intoxicação exógena.

É fato que a automutilação está associada com a depressão, a qual é duas vezes mais comum em mulheres. A depressão é multifatorial, mas pode ser resultado de fatores genéticos, biológicos e neuroendócrinos vinculados ao gênero. Tal fenômeno também é intensificado pelas desigualdades sociais que afetam as mulheres, frequentemente expostas a traumas, abusos e repressões⁷.

No que diz respeito às violências autoprovocadas, que incluem casos de ideação suicida, autoagressão, tentativas de suicídio e suicídios consumados. Tal tipo de comportamento envolve um fenômeno complexo e multifacetado, influenciado por fatores psicossociais, emocionais, questões de gênero e pela aceitação sociocultural das vítimas. No caso das mulheres, as intoxicações exógenas, muitas vezes, estão associadas a essas situações, sendo o uso de agentes tóxicos um meio recorrente em contextos de vulnerabilidade e sofrimento emocional⁸.

Além disso, os indivíduos do sexo masculino, ao contrário das mulheres, costumam demonstrar maior relutância em buscar serviços de saúde. A concepção cultural do homem como robusto e invulnerável faz com que muitos percebam a enfermidade como um sinal de fragilidade, o que acarreta em menor autocuidado e uma maior exposição a situações de perigo. Além disso, observa-se que as mulheres realizam mais tentativas de suicídio, enquanto os homens são responsáveis por uma maior quantidade de suicídios efetivados⁹.

A maior prevalência de casos é constatada pela cor/raça parda (Gráfico 2). O que pode explicar tal predomínio é a distribuição demográfica dessa variável na Área Descentralizada de Saúde (ADS) de Crateús composta pela própria cidade de Crateús e mais 10 municípios (Ipueiras, Poranga, Quiterianópolis, Nova Russas, Novo Oriente, Independência, Ipaporanga, Tamboril, Monsenhor Tabosa e Ararendá). De acordo com o IBGE (2022), cerca de 63% da população se identificam como pardos, logo, isso explica a discrepância (em termos quantitativos) de casos em relação às outras cores/raças⁴.

No que se refere às substâncias tóxicas mais prevalentes, observa-se que o principal agente tóxico são os medicamentos, com 428 casos de intoxicação exógena notificados no município. Os medicamentos frequentemente envolvidos em intoxicações são os analgésicos, antidepressivos e anticonvulsivantes, sendo que cada um possui características próprias que podem agravar o quadro clínico de intoxicação. Isso está relacionado com a automedicação, que tem se tornado uma prática comum, sendo facilitada pela venda de medicamentos sem receita médica¹⁰.

Além disso, o uso abusivo de medicamentos, principalmente entre indivíduos que buscam aliviar sintomas sem a orientação adequada, ou, em casos mais graves, com intenções suicidas. A intoxicação medicamentosa acidental, especialmente entre crianças e idosos, também é uma preocupação significativa, que resulta muitas vezes de um armazenamento inadequado dos medicamentos¹⁰.

O segundo principal agente tóxico são os raticidas, que ainda são amplamente utilizados para o controle de roedores e facilmente acessíveis à população devido ao seu baixo custo e à sua disponibilidade em mercados e lojas de produtos agrícolas. No Brasil,

é comum o uso do “chumbinho”, que é frequentemente utilizado de modo irregular, principalmente onde o saneamento é precário. Ademais, o “chumbinho” é muito utilizado em tentativas de suicídio, sendo essa a principal circunstância em que ocorrem as intoxicações por raticidas¹¹.

A análise do Gráfico 4 indica que a tentativa de suicídio predomina em relação às outras circunstâncias por intoxicação exógena, representando aproximadamente 72% dos casos notificados. Nesse contexto, o comportamento suicida possui vários aspectos que devem ser considerados, como sociais, culturais, psicológicos, entre outros. De acordo com a literatura, a maioria das tentativas de suicídio não letais é negligenciada pela família e pelos profissionais de saúde. Ou seja, trata-se de uma condição estigmatizada na sociedade, onde o diálogo é inexpressivo. Além disso, essas tentativas de suicídio não letais são sinais de que uma nova tentativa pode ocorrer, aumentando a probabilidade de óbito em comparação com uma pessoa que nunca tentou o suicídio. Por isso, é importante identificar esses casos e promover ações preventivas e tratamento para as pessoas nessas situações¹².

Outra circunstância é a intoxicação acidental, que se apresenta em segundo plano, evidenciando o agravo desencadeado pela facilidade de acesso a produtos tóxicos e pela falta de cuidado no armazenamento, como proteger da luz e manter em local arejado, além de atentar para a validade. Por esse motivo, foi desenvolvido o Material Educativo Impresso (MEI) validado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), como forma de promover a saúde e conscientizar as pessoas sobre o manuseio e armazenamento de substâncias químicas¹³.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, portanto, que a incidência de agravo apresenta valores instáveis, o que fortalece a ideia de uma política pública ineficiente, uma vez que não consegue controlá-los. Além disso, observa-se um contexto quantitativo e qualitativo em relação à raça/cor, evidenciado pelo aumento considerável da população parda, interligada às condições sociais mais vulneráveis, bem como ao predomínio do público feminino. Nesse contexto, analisa-se a intoxicação por medicamentos, que se relaciona fortemente com a cultura da automedicação, e a questão da tentativa de suicídio muito estigmatizada e tratada como um tabu.

Sendo assim, considerando que o público-alvo é feminino, que os meios mais prevalentes de intoxicação incluem medicamentos e raticidas, e que as situações envolvem tanto tentativas de suicídio quanto acidentes, é possível obter uma visão mais clara da realidade, possibilitando a promoção de ações estratégicas que deem visibilidade a essa população, oferecendo-lhes novas perspectivas de vida. Dessa forma, é necessário implementar políticas públicas de saúde no município de Crateús direcionadas ao cuidado da saúde mental, visto que, como exposto, os aspectos psicológicos podem estar intimamente ligados ao aumento dos casos de intoxicação exógena. Tais iniciativas podem se beneficiar do matriciamento como ferramenta para otimizar a promoção da saúde mental e abordar outros problemas que possam estar associados ao crescimento desse agravo¹⁴.

Os dados deste trabalho limitam-se às informações notificadas no SINAN, o que não considera as subnotificações e as incoerências que ainda ocorrem no preenchimento das fichas de notificação, tanto para casos suspeitos quanto para os confirmados.

Espera-se, com isso, estimular o desenvolvimento de outros trabalhos sobre a temática, incluindo a elaboração de novas pesquisas acerca das dificuldades enfrentadas para desenvolver e efetivar as políticas públicas contra a intoxicação exógena, de modo que esse problema de saúde populacional seja prevenido e tratado.

REFERÊNCIAS

1. Souto Figueiredo Nepomuceno AF, Souto Figueiredo M, Oliveira dos Santos L. Análise do perfil de intoxicação exógena no estado da Bahia entre 2012 a 2021. *Rev Ciên Plural* [online]. 2023 [citado 2024-09-27];9(1):1-14. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/30340>.
2. Maronezi LFC, et al. Prevalência e características das violências e intoxicações exógenas autoprovocadas: um estudo a partir de base de dados sobre notificações. *Jornal Bras Psiqu.* 2021;70(4):293–301. DOI: 10.1590/0047-2085000000349.
3. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde MS [online]. 2014 [citado 2024-09-26]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1271_06_06_2014.html.
4. IBGE [online]. 2024 [citado 2024-09-20]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/crateus/pesquisa/10102/122229>.
5. DATASUS. Tabnet [online]. 2024 [citado 2024-09-22]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinanet/cnv/Intoxce.def>.
6. Afonso P. The Impact of the COVID-19 Pandemic on Mental Health. *Acta Médica Portug.* 2020;33(5):356–7. DOI: 10.20344/amp.13877 English.
7. Lemieux S, Tourigny M, Joly J, Baril K, Séguin M. Caractéristiques associées à la dépression et aux symptômes de stress post-traumatique chez les femmes victimes d'agression sexuelle durant l'enfance. *Rev d'Épidémiologie et de Santé Publique.* 2019;67(5):285–94. DOI: 10.1016/j.respe.2019.05.012 Français.
8. Organização Mundial da Saúde (OMS). Prevenção do suicídio: imperativo global. Genebra: OMS; 2014. 89p.
9. Timóteo MVF, Araujo FJ da R, Sampaio FA de F, Pereira TAC, Torres D da SB, Martins KCP, Maciel EN da S, Santos LCR, Ferreira DBM, Costa RHF. Overview of intoxications associated with the use of medicines registered in Brazil. *Res Soc Develo.* 2020. 9(4):e142942993. DOI: 10.33448/rsd-v9i4.2993 English.
10. Silva VT, Oliveira J, Santos R, et al. Intoxicação por medicamentos: uma revisão de literatura com abordagem no tratamento. *Rev Eletr Acervo Cient* [online]. 2021; 23:e6781. DOI:10.25248/reac.e6781.2021.
11. Barbosa-Lima R, Silva IQS, Vivian GF, Garcia SZ, Pinto MC, Silva GM. Intoxicações exógenas por raticidas notificadas no Brasil entre 2008 e 2022. *J Health Biol Sci* [online]. 2024 [citado 2024-09-20];12(1):1-7. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/4889>.
12. Alves AC, Silva AC, Vedana KGG. A experiência da tentativa de suicídio na perspectiva de adultos. *SMAD, Rev Eletr Saúde Mental Álcool Drog* [online]. 2020 [citado 2024-09-27];16(4):49-57. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/smad/article/view/168837>.
13. Oliveira DM de, Jesus PR de, Zucco B dos S, Panosso É dos S, Rocha VMP, Bayer VML, Ries EF. Desenvolvimento, validação e utilização de material educativo sobre armazenamento correto de medicamentos. *Saúde Pesquisa* [online]. 2020 [citado 2024-09-30];13(3):461–73. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/7875>.
14. Coelho Sampaio T, Santos da Silva EC. Potencialidades do Matriciamento em Saúde 14. Coelho Sampaio T, Santos da Silva EC. Potencialidades do matriciamento em saúde mental: revisão narrativa. *Cadernos ESP* [online]. 2022 [citado 2024-09-28];16(3):62-74. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/>.